

RELATÓRIO
MENSAL GERENCIAL
A1 CP HIGH GRADE

ABRIL 2026

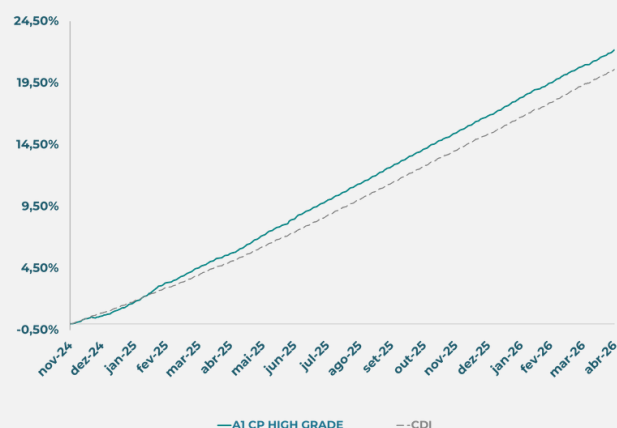
Sobre

O **A1 CP High Grade** é um fundo que busca identificar oportunidades em ativos de crédito high grade (bancário, corporativo e FIDCs) – com o objetivo superar o CDI no longo prazo.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2026	1,23%	1,02%	1,17%	1,07%									4,57%	22,19%
CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%									4,54%	20,61%
%CDI	105,44%	102,22%	96,55%	98,30%									100,57%	107,65%
2025	1,16%	1,43%	1,15%	1,12%	1,36%	1,27%	1,37%	1,21%	1,26%	1,27%	1,09%	1,26%	16,03%	16,85%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	15,37%
%CDI	115,35%	145,33%	120,20%	105,69%	119,58%	115,79%	107,17%	103,85%	103,64%	99,87%	103,18%	103,68%	112,00%	109,62%
2024												0,71%	0,71%	0,71%
CDI												0,93%	0,93%	0,93%
%CDI												76,39%	76,39%	76,39%

Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)



Estatísticas

	No ano	Acumulado
Retorno	4,57%	22,19%
# de meses acima do CDI	2	13
Maior rentabilidade mensal	1,23%	1,43%
Menor rentabilidade mensal	1,02%	0,71%
Duration Carteira de Crédito		2,30
Spread Carteira de Crédito		1,10
Caixa do Fundo		48,90%
PL atual do Fundo		R\$ 1.150.263.052,89
PL médio 12 meses		R\$ 345.946.975,58
PL atual da Estratégia		R\$ 2.219.321.810,77

1. Data base: 30/04/26

Cenário Atual - Mercado de Crédito

Nas primeiras 2 semanas de abril vimos uma continuidade na abertura de spreads em todos os grupos de rating (ao redor de 6bps) e depois, ao longo da segunda semana de abril, vimos um fechamento dos spreads de 9bps, porém mais concentrado nos AAA. Os spreads AAA fecharam 7bps (acumulavam abertura desde o início de março até meados de abril) de 20bps, AA abriram 2bps em abril (bastante impactados por Aegea) que somados ao mês de março, acumularam uma elevação de 58bps. Os spreads de emissores A se mantiveram estáveis após uma abertura de 27bps em março. Entendemos que do ponto de vista técnico o mercado continua desafiador, dado o resgate dos últimos meses. No mês de abril o total de resgates nos fundos não isentos somou R\$33,3bi, maior volume de resgate desde dez/24.

No mês de abril, fizemos uma mudança importante nos portfólios. Reduzimos posições em vários nomes AA e A em função da nossa visão sobre o ciclo de redução do BC. Acreditamos que o BC deve manter a Selic em patamares elevados até o final do ano, o que traria mais pressão para empresas de pior qualidade e mais alavancadas. Não acreditamos num cenário de grande estresse nas companhias que reduzimos posições, mas entendemos que o cenário ficou mais assimétrico. Além disso, os dados de endividamento das famílias, número de RJ's e inadimplência das PME's, continuam piorando, o que nos leva a crer que os balanços de várias empresas devem vir mais pressionados. Nessa mudança de composição do portfólio, aumentamos a concentração em nomes AAA e bancários, aumentando a duration de forma a aproveitar a abertura de spread de março. Voltamos a ter uma posição de duration semelhante à de dez/24. Importante mencionar que nos nomes AAA, o risco na nossa visão é de mercado/duration e não de crédito.

Identificamos oportunidades específicas em alguns nomes AA e A, especialmente naqueles que têm apresentado alta solidez do ponto de vista operacional, bancabilidade, boa governança e liquidez, mas que sofrem por conta das elevadas despesas financeiras. Temos focado nosso tempo e esforço em separar o joio do trigo nesses emissores, para aproveitarmos o carregamento elevado e o potencial fechamento de spread no médio prazo. Acreditamos que o mercado de crédito terá mais momentos de volatilidade ao longo dos próximos meses, seja pela redução do nível de captação, seja pelo carregamento muito baixo dos fundos com patrimônio muito elevado. Vimos vários papéis passando a negociar entre 30% e 70% do par nos últimos meses (setores de saúde, varejo, logística e agro) e acreditamos que podem surgir novos casos de estresse nos próximos meses. Nesse sentido, é necessário agir com prudência, dado o ambiente macroeconômico. Em abril tivemos mais casos de alta volatilidade nos spreads de alguns grupos como Vero, Enel, Aegea, Oncoclinicas, Livetech, etc. Desses nomes, temos exposição apenas a Aegea.

Manteremos a estratégia que se mostrou vencedora nos últimos meses, que é aproveitar momentos de volatilidade alta para alocar, mas mantendo o portfólio defensivo. Acreditamos que os próximos meses conviveremos com spreads ainda baixos e resultados das empresas piorando no lado operacional e financeiro.

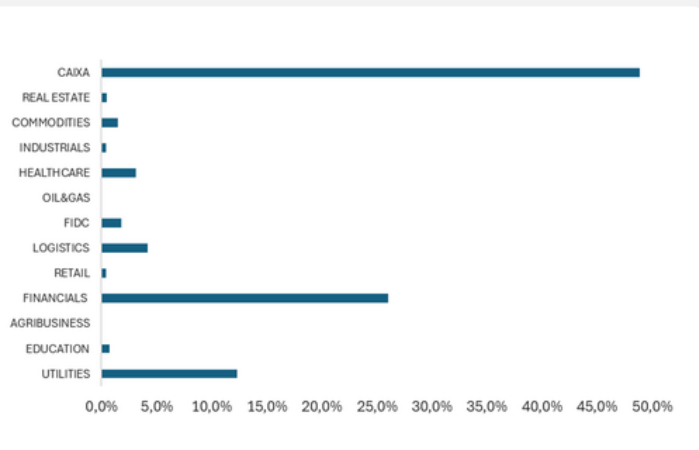
Posicionamento

Na estratégia de carregamento, onde operamos nomes defensivos, menos cíclicos e por prazo mais longo, aumentamos excepcionalmente a duration para 2,2 anos e em nomes AAA dada a abertura de spreads. A maior concentração setorial da carteira permanece em emissores financeiros e utilities (>70% da carteira). Fechamos o mês com uma posição de caixa elevada, de 49%. Continuamos aguardando momento mais oportuno para reduzirmos o nosso caixa.

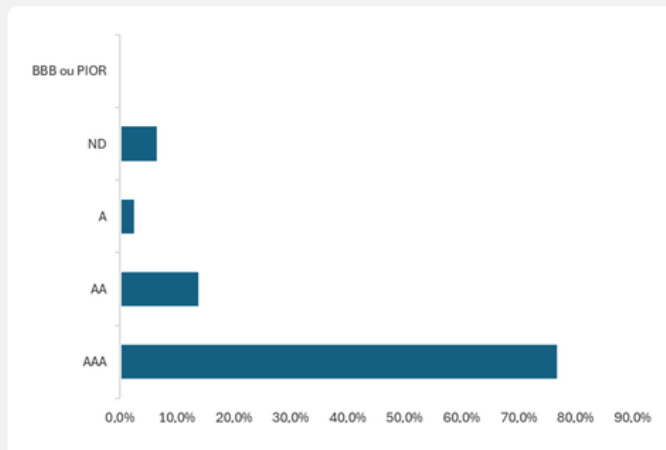
Trading

Desde o início do fundo (dez/24 a abr/26), observamos um aumento da volatilidade no mercado de crédito e um ambiente macro mais desafiador. Nesse sentido, cerca de 60% da nossa geração de alfa veio da estratégia de trading, ou seja, operações de curto prazo, nas quais mantivemos posições por no máximo um mês, em emissões com oportunidades de fechamento rápido de spread. Nossa carteira de trading abrange vários setores, e monitoramos, no dia a dia, mais de 1.000 emissões. Costamos bastante dessa estratégia, pois costuma funcionar bem em períodos de maior volatilidade do mercado como um todo, como verificado em dez/24, e também para alguns emissores específicos que, de tempos em tempos, apresentam oportunidades de entrada e saída. Normalmente, somos mais ativos nessa estratégia em meses de divulgação de resultados.

Fundo por Setor - Abril de 2026



Fundo por Rating¹ - Abril de 2026



¹ Rating Externo.

Informações Gerais

Início do Fundo

29/11/2024

Público alvo

Público em geral

Classificação ANBIMA

Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Código ANBIMA

C0001191659

CNPJ

57.832.914/0001-36

ISIN

BR0MD5CTF000

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações

Inicial: R\$ 1.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 1.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+0, fechamento

Conversão da cota no resgate

D+0, fechamento

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

0,60% a.a.

Taxa de performance

Não há

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA
CNPJ: 35.185.577/0001-08
Rua Minas de Prata, 30 - Sala 161
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04552-080
T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.
CNPJ: 62.418.140/0001-31
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400
10º andar
São Paulo - SP - Brasil

www.itau.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.
CNPJ: 60.701.190/0001-04
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100
Torre Olavo Setubal
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04344-902

www.itau.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.